



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Caracterização da ictiofauna do Riacho do Mel, em Iraquara, Chapada Diamantina, Bahia

Marystrela Pires Alves¹; Alexandre Clistenes de Alcantara Santos²

1.Marystrela Pires Alves, PROBIC/UEFS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: marystrelap@gmail.com

2.Alexandre Clistenes de Alcantara Santos, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: alexandreclistenes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Peixes, APA Marimbus-Iraquara, Turismo de base comunitária

INTRODUÇÃO

A hidrografia do município de Iraquara, na Chapada Diamantina é dominada pela Bacia do Rio Paraguaçu, composta por mais de 150 rios, que nutrem 86 municípios baianos. O município faz parte da Área de Proteção Ambiental Marimbus-Iraquara, representando cerca de 43% da área, elaborada pelo Decreto Estadual nº 2216, em 1993, ampliando o limite da área protegida (URPLAN, 1996). A abordagem sugerida por SARMENTO-SOARES, et al, (2021) perpassa a ideia do Paraguaçu composto por diferentes paisagens que abrigam uma rica diversidade biológica, com espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção.

Os moradores da comunidade da vila quilombola Riacho do Mel, apesar de habitar áreas protegidas pela citada unidade de conservação, estão em maior vulnerabilidade aos impactos ambientais decorrentes do turismo desordenado e outras ações antrópicas. O turismo de base comunitária tem sido implantado na comunidade, apoiado pela prefeitura municipal, organizado pelos moradores locais, que utilizam de seus recursos para serviços turísticos, atuando com respeito ao meio ambiente e favorecendo a comunidade (BANDEIRA, 2022). Apesar disso, estudos científicos que poderiam ser ativos fundamentais nesse processo ainda não tinham sido efetuados.

Neste contexto, o projeto, ao qual está atrelado este plano de trabalho de bolsa de Iniciação Científica, forneceu contribuições relevantes para o desenvolvimento do

turismo de base comunitária, e permitiu análises sobre a composição da ictiofauna e sua utilização pelas comunidades, que são os objetivos deste plano de trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas caminhadas guiadas com condutores locais para georreferenciamento e coleta de exemplares das espécies, realizadas em dois pontos do rio Riacho do Mel, sendo o ponto um Riacho Capão do Mel e o ponto dois Cachoeira Dois Braços, em duas amostragens bimestrais, diurnas. Os apetrechos e artes de pesca foram padronizados, sendo colocadas duas redes de espera, e uma rede de arrasto manual do tipo picaré. Simultaneamente foram tomadas medidas de temperatura, pH, oxigênio dissolvido e condutividade da água com auxílio de multiparâmetro. As informações foram colocadas em ficha de campo padronizada. Após as coletas, os espécimes foram acondicionados em sacos plásticos, devidamente etiquetados, conservados em gelo e transportado para o Laboratório de Ictiologia e Pesca da UEFS, para identificação taxonômica e a biometria das espécies, seguindo bibliografia especializada para peixes de água doce.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram coletados 646 exemplares representando 22 espécies de quatro ordens e dez famílias nos dois pontos amostrados do Riacho do Mel (Capão do Mel e Cachoeira Dois Braços). A composição da ictiofauna revelou predominância de espécies da família Characidae (Tabela 01), indicando diversidade considerável para o ambiente. As análises ambientais registraram valores dentro da faixa de tolerância para peixes neotropicais. Foi elaborado um catálogo de espécies, organizado por ordem; família e espécies, reunindo informações sobre nome científico, vernacular, morfologia, habitat, comportamento, importância ecológica e econômica, além do estado de conservação e curiosidades de algumas espécies registradas. Esse catálogo representa uma ferramenta científica e educativa, que pode subsidiar melhora nas ações de turismo de base comunitária, valorizar o conhecimento local e auxiliar em políticas de conservação. A presença de espécies sensíveis a alterações ambientais reforça a necessidade de manejo sustentável, já que alterações no regime hídrico diversas, podem comprometer a biodiversidade e a subsistência das comunidades quilombolas da região.

Tabela 1. Ordens, famílias e espécies de peixes registradas no Riacho do Mel, Iraquara-BA, e ocorrência nos pontos amostrados (P1: Capão do Mel; P2: Cachoeira Dois Braços). (+) = presente; (–) = ausente.

Espécie	Ponto 1	Ponto 2	Ordem	Família
<i>Apareiodon itapicuruensis</i>	-	+	Characiformes	Parodontidae
<i>Astyanax gr. fasciatus</i>	+	+	Characiformes	Characidae
<i>Astyanax gr. maculatus</i>	-	+	Characiformes	Characidae
<i>Astyanax lorien</i>	+	+	Characiformes	Characidae
<i>Astyanax sp.</i>	-	+	Characiformes	Characidae
<i>Copionodon orthiocarinatus</i>	+	-	Siluriformes	Trichomycteridae
<i>Geophagus diamantinensis</i>	-	+	Cichliformes	Cichlidae
<i>Hoplias brasiliensis</i>	-	+	Characiformes	Erythrinidae
<i>Hoplias malabaricus</i>	-	-	Characiformes	Erythrinidae
<i>Hoplias sp.</i>	+	+	Characiformes	Erythrinidae
<i>Hypostomus jaguar</i>	-	+	Siluriformes	Loricariidae
<i>Hypostomus sp.</i>	-	+	Siluriformes	Loricariidae
<i>Leporinus bahiensis</i>	-	+	Characiformes	Anostomidae
<i>Pamphorichthys hollandi</i>	-	+	Cyprinodontiformes	Poeciliidae
<i>Pareiorhaphis lophia</i>	-	+	Siluriformes	Loricariidae
<i>Parotocinclus nandae</i>	-	+	Siluriformes	Loricariidae
<i>Piabina argenteus</i>	-	+	Characiformes	Characidae
<i>Pimelodella itapicuruensis</i>	-	+	Siluriformes	Heptapteridae
<i>Prochilodus affinis</i>	-	+	Characiformes	Prochilodontidae
<i>Pterygoplichthys chrysostiktos</i>	-	+	Siluriformes	Loricariidae
<i>Rhamdia sp.</i>	-	+	Siluriformes	Heptapteridae
<i>Serrapinnus heterodon</i>	-	+	Characiformes	Characidae

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O presente estudo revelou que o Riacho do Mel abriga uma ictiofauna diversificada, com espécies representativas de diferentes famílias, algumas delas sensíveis a alterações ambientais. A elaboração do catálogo de espécies por (ALVES, 2025), consolidou informações relevantes sobre a biologia, ecologia e importância socioeconômica dos peixes locais, constituindo um instrumento de apoio para pesquisas futuras, ações educativas e o fortalecimento do turismo de base

comunitária. Os resultados também evidenciam que a manutenção da biodiversidade aquática depende diretamente do equilíbrio ecológico da região, ameaçado por práticas como a abertura de poços artesianos e a construção de barragens. Nesse contexto, a integração entre conhecimento científico, conservação e valorização do saber local torna-se essencial para garantir tanto a proteção dos recursos naturais quanto a qualidade de vida das comunidades quilombolas que dependem da pesca e do manejo sustentável do ambiente.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. P. Modelo de catálogo de peixes da Chapada Diamantina. Canva, 2025. Disponível em: Catalogo final IC iraquara (1).pdf Acesso em: 27 ago. 2025.

BANDEIRA, F. P. *Mapeamento participativo da biodiversidade da APA Marimbus-Iraquara: construindo pontes entre o conhecimento tradicional e o científico como subsídio para o desenvolvimento do turismo de base comunitária e da natureza na comunidade quilombola do Riacho do Mel*. 2022. Disponível em: <*Projeto_Ext_MapBiodIraquara[1].pdf >. Acesso em: 19 ago. 2025.

FUNCH, R. *Um guia para o visitante da Chapada Diamantina: O circuito do diamante*. Coleção Apoio, nº 15. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1997. 209 p.

SANTOS, O. *Rio Paraguaçu: beleza, história, um patrimônio natural*. 2013. Disponível em: <https://visaocidade.com.br/2013/02/rio-paraguacu-beleza-historia-u.html>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SARMENTO-SOARES, L. M.; SANTOS, A. C. A.; MARTINS-PINHEIRO, R. F. Rios e peixes do Paraguaçu na Chapada Diamantina: conservação e perspectivas. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas*, Belém, v. 134, p. 57-70, dez. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351131566_RIOS_E_PEIXES_DO_PARAGUACU_NA_CHAPADA_DIAMANTINA_CONSERVACAO_E_PERSPECTIVAS. Acesso em: 27 ago. 2025.

SIQUEIRA, R. S.; PEREIRA, L. H. G.; PERES, C. K. Levantamento da ictiofauna de riachos da bacia hidrográfica do Paraná III. 2014.

URPLAN. *Área de Proteção Ambiental Marimbus-Iraquara: Diagnóstico do meio físico, biótico e socioeconômico*. Salvador: Governo do Estado da Bahia, SECULT/Coordenadoria de Desenvolvimento e Turismo, 1996. 166 p.